



## Percepção de gestantes sobre as orientações fonoaudiológicas no pré-natal

Jadson Justi<sup>1</sup>; Jamson Justi<sup>2</sup>; Edrilene Barbosa Lima Justi<sup>3</sup>; Hildete Xavier de Oliveira<sup>4</sup>

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

### Resumo:

**Introdução:** Na atenção hospitalar, a gestante deve ter como característica básica o acolhimento, a qualidade e a humanização dessa população. As orientações em saúde devem ser constantes pela mais variada gama multidisciplinar. **Objetivo:** Caracterizar a percepção de gestantes sobre as orientações fonoaudiológicas durante o pré-natal. **Metodologia:** Esta pesquisa é caracterizada como prospectiva, transversal com abordagem qualitativa. Utilizou-se de protocolo específico, com questões abertas para verificar se gestantes, durante o pré-natal, receberam as informações necessárias e a atenção esperada no que se refere aos atributos fonoaudiológicos. A casuística foi composta por 26 gestantes maiores de idade e que realizaram o pré-natal em um hospital particular de Manaus-AM. **Resultados:** A forma como as mulheres enxergam a assistência fonoaudiológica pré-natal se caracteriza como essencial, partindo-se do pressuposto de que as respostas foram unânimes em relação à satisfação em receber orientações sobre condições comunicativas na infância, amamentação, relação mãe e filho (perspectiva socioemocional), exames necessários e consultas regulares à fonoaudiólogos. Em relação às observações críticas apontadas pelas gestantes, principalmente aquelas que se encontravam numa segunda ou terceira gestação (ou mais), elas demonstraram que não tiveram orientações tão completas em gestações anteriores. Esse relato das participantes se dá provavelmente pelo constante e crescente trabalho fonoaudiológico em hospitais o qual, tempos atrás, não ocorria com tanta sistematização de suas abrangentes áreas. As orientações, no que se refere aos atributos e afazeres fonoaudiológicos, eram muitas vezes ofertadas por outros profissionais da saúde que, muitas vezes, não o realizavam com integridade científica e mesmo porque não tinham formação acadêmica para tal. **Considerações finais:** A prática orientativa oferta e valoriza a atenção à saúde humana na dimensão primária em saúde. O que se percebe é que a realidade da satisfação em relação às orientações ofertadas por fonoaudiólogos podem não ser as mesmas quando esse profissional não faz parte do corpo clínico hospitalar. Tal pesquisa suscita que a falta de fonoaudiólogos em ambiente hospitalar favorece obstáculos que limitam o acesso às informações em saúde humana.

**Palavras-chave:** Gestante; Pré-natal; Fonoaudiologia.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas. E-mail: jadsonjusti@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: jamsonjusti@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: edrilene@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: hdetexavier@hotmail.com